

## Empresário Vitor Cansanção filia-se ao Solidariedade

Cansanção é conhecido pela atuação em denúncias de casos de corrupção



### PROBLEMA CRÔNICO

Ruas da parte alta e baixa de Maceió ficam debaixo d'água depois de breve chuva

# R\$ 30 milhões gastos pelo prefeito JHC em pavimentação vão pelo ralo em 30 minutos



### SAÚDE VENDIDA

Sem concorrência, o instituto ganhou duas licitações para gerir HC e três UPAs na capital

## ISAC irá faturar R\$ 100 milhões em contratos com a Prefeitura de Maceió

### ESCÂNDALO

Suspeita de sobrepreço virou alvo de investigação no MP e TC

## Hospital da Cidade funciona com menos da metade dos leitos prometidos

### LONGE DE ALAGOAS

Alagoana pediu aos seus seguidores para "espalharem a notícia"

Heloísa Helena anuncia pré-candidatura a vereadora pelo Rio de Janeiro

### DENÚNCIAS GRAVES

"Queriam um apartamento de R\$1,5mi", aponta Cícero Cavalcante

Ex-prefeito de São Luís do Quitunde acusa vereadora Vicka Pacheco de extorsão

### EMBATE PERDIDO

Ex-senador foi condenado por usar TV Gazeta em esquema de corrupção

Para Ministério Público, TV Globo deve romper com Fernando Collor

### EM PALMEIRA

Discurso foi postado nas redes sociais do vice-governador de AL

*"Tem homem que fala, mas na hora H não dá oportunidade às mulheres", diz Ronaldo Lessa sobre sucessão municipal*



## EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

## Cadê a transparência, JHC?

A recente decisão da Prefeitura de Maceió, liderada pelo prefeito JHC, de conceder contratos milionários ao Instituto Saúde e Cidadania (ISAC), sob a máscara de licitações questionáveis, revela uma trama de desrespeito aos princípios éticos e à transparência pública. O processo, envolvendo a gestão de importantes unidades de saúde da capital alagoana, como o Hospital da Cidade e a UPA da Santa Lúcia, é um insulto à inteligência dos cidadãos e uma afronta à moralidade administrativa.

A história por trás desses contratos exala suspeitas desde o início. O ISAC, uma Organização Social de Saúde com sede em Brasília, já mantinha vínculos obscuros com a prefeitura, administrando unidades como as UPAs do Trapiche e Benedito Bentes. Agora, com a aquisição desses novos contratos, está previsto um faturamento exorbitante de pelo menos R\$ 100 milhões. Mas o que realmente chama a atenção não é apenas o montante astronômico envolvido, mas sim os métodos questionáveis utilizados para conceder esses contratos.

## Falta de transparência facilita a corrupção



O edital para a gestão da UPA da Santa Lúcia é um exemplo claro da falta de lisura nesse processo. O ISAC foi convenientemente colocado como o único concorrente viável, com a desclassificação de outras organizações que poderiam oferecer uma gestão mais transparente e eficiente. Além disso, a velocidade com que todo o processo foi conduzido, incluindo a assinatura de contratos e pagamentos antes mesmo da inauguração da unidade, sugere uma urgência indevida e alimenta ainda mais as suspeitas de irregularidades.

A situação se agrava ainda mais quando olhamos para o contrato

firmado para a gestão do Hospital da Cidade. O processo, longe de seguir os princípios de uma licitação justa e competitiva, foi simplificado de forma conveniente, abrindo espaço para que o ISAC fosse escolhido sem concorrência direta. E mais preocupante ainda é o fato de que essa organização, alvo de investigações da Polícia Federal por suspeita de fraude em licitações e lavagem de dinheiro, foi agraciada com um contrato de cifras exorbitantes, sem que sejam devidamente esclarecidas as suas práticas e histórico. As promessas feitas pelo prefeito JHC durante sua campanha, especialmente no que diz respeito à gestão transparente e eficaz da saúde pública, agora parecem mero discurso vazio. A suposta consultoria do renomado Hospital Albert Einstein, que foi mencionada como parte do plano para o Hospital da Cidade, desvaneceu-se no ar, deixando os cidadãos de Maceió à mercê de um esquema obscuro e questionável. É hora de a população de Maceió exigir respostas concretas e ações enérgicas por parte das autoridades responsáveis.



## COLUNISTAS

WADSON REGIS

## A difícil arte de escrever...

...sobre política.

É através da política que o país produz tudo o que consumimos.

É pela política que surgem novos conselheiros de contas, desembargadores e ministros.

É por meio do voto que são eleitos os políticos que representam municípios, estados e o país.

É... uma aberração da natureza humana o que esse aglomerado de hospedeiros e parasitas do sistema fazem com a política. É triste. E fica ainda mais difícil quando a mídia participa contra o debate legítimo. A imprensa, rotulada de quarto poder, está de joelhos para o sistema. Não é de hoje, mas a situação está muito mais grave, porque os emprega-

dos, a maioria que questionava seus patrões pela linha editorial adotada, agora são donos do próprio negócio. E esse "negócio" é como as células cancerosas que se soltam do tumor original, vão para outras partes do corpo e formam novos tumores. Esse processo, conhecido como metástase, causa problemas sérios e, por isso, é muito importante que seja detectado e tratado o quanto antes. Já é possível sentir os efeitos da neoplasia maligna da "nova imprensa", que é resultado da proliferação anormal de células com estrutura diferente do formato original. Além disso, possui capacidade de afetar todo o sistema, causando as chamadas metástases na boa escrita.

Às vésperas do prazo de filiação, que definirá por qual legenda os futuros candidatos disputarão os pleitos para prefeitos e vereadores, não se percebe o debate da imprensa sobre o que pensam os que ensaiam candidatura. Não há debate suficiente e não existe contraditório que faça o eleitor perceber quem tem as melhores

ideias para cada comunidade. O que é veiculado na propaganda eleitoral é um mundo de fantasias que se mistura com os ataques pessoais. Geralmente as ofensas ganham muito mais destaque que as propostas. Mais um gol contra da imprensa que prefere o ódio e o achismo, em detrimento às boas ideias. Afinal, nem todos são farinha do mesmo saco. Há exceções, mas o bem não faz barulho (Confúcio mais uma vez sendo exaltado).

Qualquer atividade, quando é levada a sério, carece de conhecimento, foco e boas intenções. Com esse tripé o município anda, o estado avança e o país se desenvolve.

Escrever é uma arte. Favor não comparar escrever, com opiniões vagas, com ataques direcionados. O jornalismo é uma arte e a boa prática tem o poder de fazer a diferença para a Ordem e o Progresso, do castigado Brasil.

Sobre os tempos líquidos que vivemos (quase) "não existe mais palavra sólida" - Zygmunt Bauman

## EXPEDIENTE

Wellington Sena  
Diretor  
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira  
Editor Geral  
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos  
Departamento Jurídico  
adrianoramos34@hotmail.com

Marcelo San  
Diagramação e Artes  
cinemakoone@gmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

## SAÚDE VENDIDA

*Sem concorrência, o instituto ganhou duas licitações para gerir HC e três UPAs na capital*

# ISAC irá faturar R\$ 100 milhões em contratos com a Prefeitura de Maceió

O processo de licitação realizado pela Secretaria Municipal de Saúde de Maceió (SMS) garantiu ao Instituto Saúde e Cidadania (ISAC), dois contratos na prefeitura da capital. O instituto enquadrado juridicamente como Organização Social de Saúde (OSS) está sediado em Brasília e já atuava junto à prefeitura administrando as UPAs do Trapiche e Benedito Bentes, e em 2024 irá assumir o Hospital da Cidade (HC) e a UPA da Santa Lúcia, contratos que irão garantir um faturamento de, no mínimo, R\$ 100 milhões.

A UPA da Santa Lúcia foi inaugurada no último dia 12 de março, mas o primeiro pagamento pela gestão da unidade já havia sido feito em 7 de fevereiro, de acordo com o edital (001/2023) a gestão da unidade irá custar à prefeitura um valor mensal de R\$ 1.539.801,67, são R\$ 18.477.620,04 por ano. Esse montante, de acordo com o empenho, teria sido pago para a compra de equipamentos médicos e hospitalares, a fim de viabilizar o início da execução”.

O mais intrigante nesse edital, é que o ISAC ficou em primeiro lugar concorrendo sozinho, com a desclassificação da Organização Social Cellula Mater, e a inabilitação do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento da Administração Pública – IBDAP, um feito que garantiu o contrato do instituto que já possuía vínculo com a prefeitura, além disso, o ISAC foi contratado, sem licitação, para fazer a gestão do HC, o processo simplificado de chamamento foi realizado a partir de portaria (011/2024) da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), e os interessados tiveram apenas cinco dias úteis para apresentar a proposta.

O contrato de apenas três meses, que poderia ser renovado por mais três, tem o valor de R\$ 41.891.191,00 (Processo Administrativo nº. 5800.3507/2024), caso seja prorrogado pelo mesmo período, irá atingir quase R\$ 84 milhões. Vale lembrar que JHC (PL), havia prometido, ao adquirir o Hospital da Cidade, antigo Hospital do Coração, que a gestão seria feita sob consultoria do Hospital Albert Einstein, de São Paulo, porém, segundo informações do Einstein, houve desistência.



## ESCÂNDALO

### *Suspeita de sobrepreço virou alvo investigação do MP e TC*

## *Hospital da Cidade funciona com menos da metade dos leitos prometidos*

Ambos os processos de contratação receberam assinatura do secretário de Saúde de Maceió, Luiz Romero Farias.

Além de todos os stigmas que permeiam a compra e gestão do Hospital Da Cidade, a escolha, quase que num golpe de sorte, do Instituto, que sequer teve concorrência, traz à tona a péssima reputação do Isac. Investigado no desdobramento da ‘Operação Ophiocordyceps, pela Polícia Federal, em novembro de 2023, a organização social é suspeita de fraudar licitação, bem como organização criminosa e lavagem de dinheiro. Tudo isso praticado por empresários e servidores públicos do Tocantins no período da pandemia. À época, foram cumpridos 18 mandatos de prisão.


O Hospital da Cidade foi desapropriado e comprado pela prefeitura de Maceió em 29

de setembro de 2023, mas só começou a funcionar cinco meses depois, a compra milionária (R\$ 266 milhões) foi realizada com o dinheiro do acordo de R\$ 1,7 bilhão da Braskem (a título de indenização pelo ‘afundamento’ de cinco bairros do município) e logo surgiu a suspeita de sobrepreço na aquisição do aparelho de saúde que passou a ser investigada pelo Ministério Público Estadual e pelo Tribunal de Contas do Estado .

O anúncio é que o HC iria funcionar com 220 leitos, porém na inauguração apenas 86 leitos estavam em funcionamento. O documento anexo à portaria 011/2024 prevê a implantação de novos leitos chegando a um total de 158, nos blocos “A” e “B” ao fim do prazo do contrato com o ISAC. Isso levanta preocupações diante da qualidade do atendimento no HC, já que as UPAs geridas pelo

Isac já são alvos de constantes reclamações dos usuários pela má qualidade do serviço prestado.

Deste modo, fica o questionamento de quais medidas serão tomadas pelo Ministério Público e quando será feita uma investigação coerente para que esses processos sejam realizados de forma devida, com a possibilidade de concorrência e transparência. Quais os motivos que levaram as duas outras empresas a não participar da licitação e por que a prefeitura entregou a gestão HC nas mãos de uma empresa maculada por procedimentos ilegais e ainda mantém as outras unidades em suas mãos, vale uma investigação profunda e urgente.



Somos um grupo de empreendedores na produção, geração e divulgação de conteúdo jornalístico. Nascemos do entendimento de que juntos e coesos podemos alcançar o público mais distante que ele esteja em Alagoas ou “além fronteiras”.

**A GRANDE IMPRENSA**

Representamos hoje a maior tiragem semanal de exemplares de jornais impressos do Estado. Estamos em várias plataformas: TV Corporativa, Sites, Jornais Digitais, Blogs. Por isso, somos a GRANDE IMPRENSA.

Por isso levamos a sua informação mais longe e com maior rapidez e credibilidade.

VEÍCULO ASSOCIADO  
**A NOTÍCIA**  
ALAGOAS

**PROBLEMA CRÔNICO**

*Ruas da parte alta e baixa de Maceió ficam debaixo d'água depois de breve chuva*

# R\$ 30 milhões gastos pelo prefeito JHC em pavimentação vão pelo ralo em 30 minutos

Bastaram 30 minutos de chuvas para deixar os moradores ilhados na parte alta de Maceió, pedestres e veículos não conseguiam atravessar as ruas alagadas em diversos bairros da capital. A realidade contraria os anúncios de JHC feitos em discursos e projetados em suas redes sociais.

Em 31 de janeiro o prefeito de Maceió visitou as obras de pavimentação nas ruas do Village Campestre II, onde anunciou ter investido R\$ 30 milhões para as obras em 17 ruas, nesse final de semana todo esse dinheiro boiou nas ruas alagadas do bairro, moradores registraram também diversas ruas alagadas em bairros como Eustáquio Gomes e Graciliano Ramos. Na parte baixa o Trapiche da Barra, Cambona e pontos de alagamento próximos ao Mercado da Produção, na levada.

Um problema crônico que ainda não foi resolvido em quatro



anos de gestão, mesmo com toda promessa feita por JHC na campanha, como de praxe, a única medida tomada pela prefeitura du-

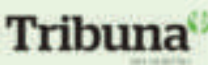
rante esse período é acionar a Defesa Civil, um paliativo feito para encobrir um problema que precisa ser sanado desde a raiz.

Fazendo as contas, JHC diz que investiu pelo menos R\$ 3 milhões para cada quilômetro de rua asfaltada no Village, mas asfalto não garante uma boa infraestrutura, onde está o investimento em saneamento básico, desobstrução de bocas de lobo e o planejamento de um bom sistema de drenagem pluvial? Por quais motivos tem tanto dinheiro investido em pavimentação e a cidade continua alagando ao menor sinal de chuvas?

Questionamentos que devem ser levantados principalmente em ano eleitoral, onde essas obras para tapar buracos” se multiplicam a medida que o dinheiro público escorre pelo ralo enquanto Maceió se afoga, a parte alta e a periferia esperam até hoje o mesmo zelo que JHC aplica na tríade nobre da cidade, Jatiúca, Ponta Verde e Pajuçara, afinal, apenas o turismo importa.

# Informação

**É uma ferramenta essencial para a tomada de decisões importantes...**



**GRANDE IMPRENSA ALAGOAS**



**Essa informação vale ouro!**

**mas, apenas se forem:**

- **Notícias precisas**
- **Análises abrangentes**
- **e uma visão imparcial dos eventos atuais em alagoas**

## GI GRANDE IMPRENSA ALAGOAS

SOMOS UM GRUPO DE EMPREENDEDORES NA PRODUÇÃO, GERAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDO JORNALÍSTICO. REPRESENTAMOS HOJE A MAIOR TIRAGEM SEMANAL DE EXEMPLARES DE JORNAIS IMPRESSOS DO ESTADO. ESTAMOS EM VÁRIAS PLATAFORMAS: SITES, JORNAIS DIGITAIS, BLOGS



??????

*Ex-senador foi condenado por usar TV Gazeta em esquema de corrupção*

# Para MPAL, TV Globo deve romper com Fernando Collor

Em recuperação judicial desde 2019 por dívidas acumuladas ao longo de anos, a TV Gazeta, do ex-presidente Fernando Collor, está a um voto de perder sua concessão com a TV Globo. O parecer favorável à Globo foi dado pelo Ministério Público de Alagoas (MPAL) em decisão do procurador Marco Méro. Para ele, a decisão liminar, no âmbito da recuperação judicial, que foi dada em favor da TV Gazeta obrigando a TV Globo a renovar o contrato não é aplicável.

Para Méro, o juízo da recuperação judicial é incompetente para a apreciação da demanda. "É indubitável que o contrato de convenção comercial não se enquadra como bem de capital e, portanto, não pode ser declarado como essen-

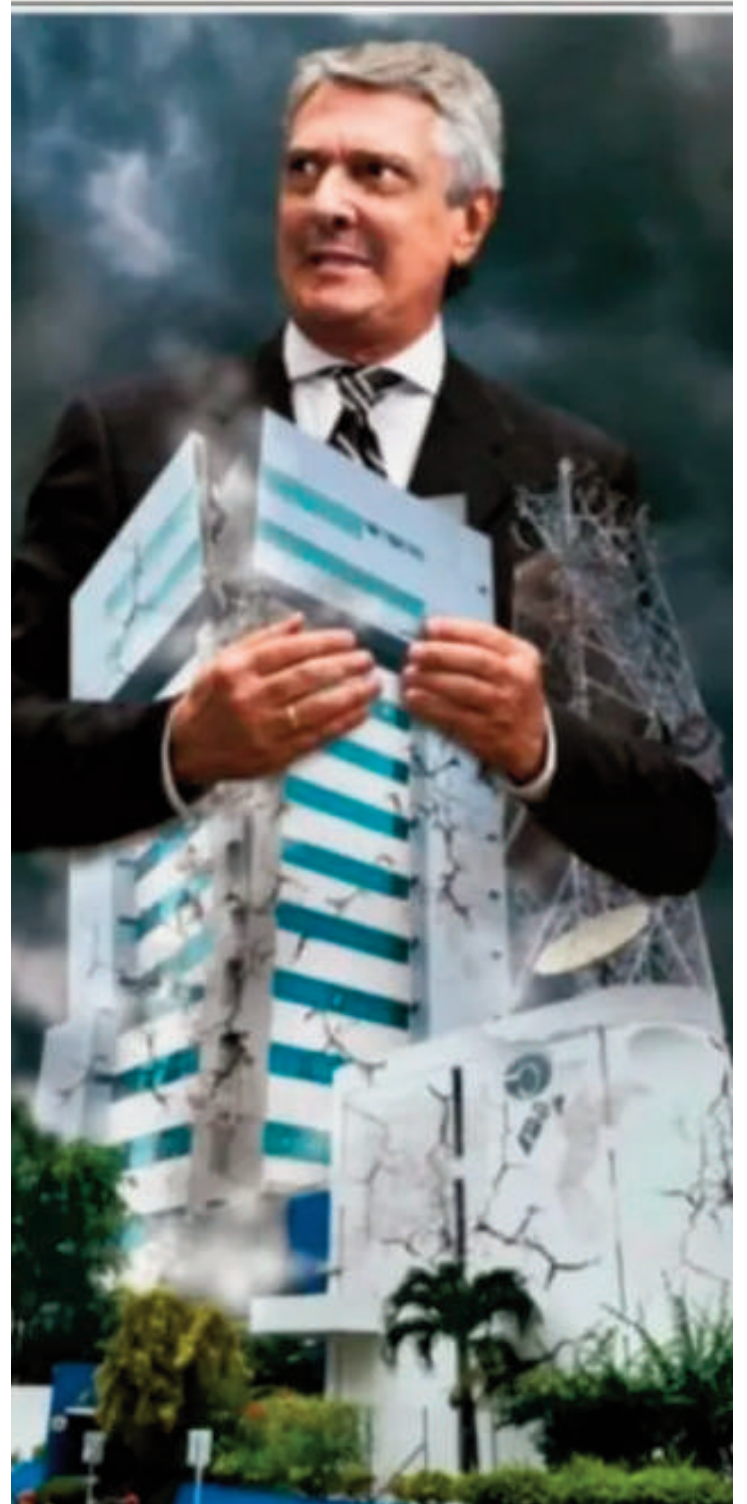
cial pelo juízo da recuperação judicial que, por outro lado, ao proferir a decisão agravada, desconsiderou, ainda, que o limite temporal previsto em lei – o denominado stay period – já havia escoado", afirmou.

O relator do processo no Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL), Paulo Zacarias, acolheu o recurso da TV Globo em dezembro do ano passado, porém manteve os efeitos da liminar até o julgamento da 3ª Câmara Cível do TJ. De acordo com o placar atual, a desfiliação da TV Gazeta com a Globo será decidida por apenas um voto, mas o julgamento segue sem data marcada para ocorrer.

O grupo Fernando Collor de Mello está sendo investigado por supostos crimes falimentares e um dos argumentos da TV Globo para

encerrar o vínculo com o grupo seria de que o ex-presidente foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) porque usou a TV Gazeta em um esquema de corrupção.

Mesmo com contrato encerrado desde 31 de dezembro de 2023, foi concedida liminar em favor da TV Gazeta, no dia 4 de dezembro, pelo juiz Léo Dennisson Bezerra de Almeida, da 10ª Vara Cível de Maceió, o que manteve a filiação, a TV Globo também foi obrigada a renovar contrato por mais cinco anos, a TV Globo, por sua vez, recorreu ao TJAL, que casou a liminar, mas manteve os efeitos práticos da decisão até o julgamento por conta dos impactos da decisão, que já causou a demissão de ao menos de 209 pessoas.



## LONGE DE ALAGOAS

*Alagoana pediu aos seus seguidores para "espalharem a notícia"*  
*Heloísa Helena anuncia pré-candidatura a vereadora pelo Rio de Janeiro*

Heloísa Helena Carvalho, conhecida como HH, originária de Pão de Açúcar, Alagoas, e ex-senadora pelo estado em 1998, oficializou sua candidatura a vereadora pelo Rio de Janeiro neste sábado. Heloísa, filiada à Rede Sustentabilidade, foi a terceira mulher mais votada em uma campanha presidencial no Brasil, ficando atrás apenas de Marina Silva e Dilma Rousseff.

A decisão de ingressar na corrida eleitoral para uma vaga na Câmara de Vereadores não foi uma surpresa para seus amigos e círculo próximo. Nas redes sociais, a pré-candidata pediu aos seus seguidores para "espalharem a notícia" e afirmou que lutará para



melhorar a situação da cidade, que considera "maltratada e saqueada".

Heloísa Helena, que também atua

como porta-voz da Rede Sustentabilidade, tem sido figura frequente na mídia devido aos embates com a ministra Marina Silva.

Em entrevistas, ela ressaltou o foco do partido em fortalecer-se, especialmente após não alcançar o número esperado de deputados federais nas eleições de 2022. Ela destacou ainda que qualquer movimentação referente a candidaturas nos estados será discutida com o PSOL, partido com o qual a Rede está federada.

"A Rede está em federação com o PSOL. Todas essas questões são discutidas com o PSOL. Se a federação decidir que terá candidatura em João Pessoa, vamos aceitar. Se for por apoiarmos outros e isso for consenso, também vamos aceitar. Desde que seja uma candidatura com o conteúdo do programa que se coaduna com o que a Rede defende. Gostaríamos muito que a Rede tivesse vereadores e vereadoras, que é onde você tem uma ferramenta política e está próxima da população", afirmou a ex-senadora, agora pré-candidata.

## HERDEIRO POLÍTICO

*Cansanção é conhecido pela atuação em denúncias de casos de corrupção*

# Empresário Vitor Cansanção filia-se ao Solidariedade

O empresário Vitor Jatobá Cansanção, renomado proprietário do Rede Repórter, consolidou sua entrada no partido Solidariedade neste mês. Sua adesão marca um momento significativo, já que Cansanção é conhecido por sua atuação na denúncia de casos de corrupção e pela abordagem incisiva de assuntos de relevância pública em Alagoas. Dotado de uma reputação pautada na integridade e na defesa da transparência, sua presença no partido solidifica um compromisso em prol de uma política mais ética e responsável.

Para além de sua influência no campo midiático, Vitor Cansanção é também reconhecido por suas posturas pessoais exemplares e pela capacidade de utilizar tecnologias avançadas em seus veículos de comunicação. Sua expertise e visão estratégica certamente contribuirão para fortalecer o Solidariedade, conferindo-lhe uma nova perspectiva no cenário político estadual. Sua filiação não apenas agrega valor ao partido, mas também amplia sua representatividade e potencial de atuação nas esferas política e social.



Com a entrada de Vitor Jatobá Cansanção no Solidariedade, há uma expectativa palpável de que suas ideias e práticas inovadoras possam impulsionar iniciativas que promovam o bem-estar coletivo e o desenvolvimento sustentável em Alagoas. Seu compromisso com a ética e a transparência certamente reforça a imagem do partido e sinaliza uma perspectiva promissora para a política local.

## EM PALMEIRA

*Discurso foi postado nas redes sociais do vice-governador de AL*

## “Tem homem que fala, mas na hora H não dá oportunidade às mulheres”, diz Ronaldo Lessa sobre sucessão municipal



O vice-governador de Alagoas, Ronaldo Lessa (PDT), marcou presença em um seminário promovido pelo Partido Democrático Trabalhista (PDT) neste sábado (18) em Palmeira dos Índios. O objetivo do evento foi o lançamento oficial da pré-candidatura a prefeito do vereador Cristiano Ramos (PDT), com a presença também da secretária de Estado da Assistência Social, Kátia Born, e dos deputados estaduais Dudu Ronalsa e Inácio Loyola.

Um dos momentos mais destacados do evento foi o discurso de Lessa, no qual ele abordou a importância da participação das mulheres na sucessão municipal, fazendo referência ao seu histórico ao lado de líderes femininas como Heloísa Helena e Kátia Born, sua sucessora. O discurso ressalta a relevância da igualdade de gênero na política local e chama atenção para a

pré-candidatura de Tia Júlia, escolhida pelo prefeito Júlio Cezar, também mulher e secretária municipal, levantando questionamentos sobre o apoio de Lessa à candidata.

O discurso chama a atenção pelo paralelo com a situação atual em que a pré-candidata a prefeita de Palmeira, escolhida pelo prefeito Júlio Cezar, também é uma mulher e secretária municipal, Tia Júlia. A semelhança entre as estratégias adotadas por Lessa e Júlio Cezar trouxe questionamentos sobre o “apoio” do primeiro à candidata do segundo, levando à reflexão sobre a consistência das palavras de Lessa em relação às suas ações.

Já que o discurso do líder do PDT se assemelha em oportunidade e igualdade de gênero ao prefeito Júlio Cezar, por que Ronaldo não apoia Tia Júlia? Sei não. Quem deve responder é ele mesmo.

## DENÚNCIAS GRAVES

*“Querida um apartamento de R\$1,5mi”, aponta Cícero Cavalcante*

*Ex-prefeito de São Luís do Quitunde acusa vereadora Vicka Pacheco de extorsão*

O ex-prefeito de São Luís do Quitunde, Cícero Cavalcante, trouxe à tona acusações explosivas contra a vereadora Vicka Pacheco, do MDB, alegando que ela o extoruiu em uma soma vultosa de R\$ 1.5 milhão. As acusações surgiram após a veiculação de um vídeo nas redes sociais, no qual Cavalcante detalha a suposta extorsão.

No vídeo, Cavalcante alega que Vicka Pacheco teria exigido um apartamento no valor mencionado como parte do esquema de extorsão. Em resposta, a vereadora lançou outro vídeo, acusando Cavalcante de ser um indivíduo violento. Contudo, o ex-prefeito prontamente contestou essa acusação, apontando que o homem mencionado por Vicka Pacheco como violento era, na verdade, seu próprio marido. É crucial lembrar que, no início do ano, Cavalcante expressou publicamente sua confiança na integridade política de Vicka Pacheco, o que parece ter mudado drasticamente após alegadas traições políticas na preparação para as eleições deste ano.

As acusações mútuas entre Cícero Cavalcante e Vicka Pacheco desencadearam uma reviravolta política na cidade de São Luís do Quitunde. Com o embate público entre duas figuras proeminentes, a população fica dividida entre acreditar nas alegações de extorsão feitas por Cavalcante ou nas acusações de violência levantadas por Vicka Pacheco. O cenário político local se agita diante dessas revelações, e a busca por esclarecimentos e resolução ganha urgência em meio ao turbilhão de denúncias e contra-denúncias.

## FIM DE JEJUM

*Os Tricolores jogam por sua 52ª conquista, já os Rubro-Negros, pelo seu 30º título*

# Clássico entre Bahia e Vitória volta a decidir Campeonato após 6 anos

Depois de seis temporadas sem clássicos na final do Campeonato Baiano, Bahia e Vitória voltam a ser decididos em 2024. No último sábado (16), o Bahia goleou o Jequié por 4 a 1 na Arena Fonte Nova, e no domingo (17), o Vitória também goleou o Barcelona de Ilhéus, pelo mesmo placar de 4 a 1, no Estádio Manoel Barradas. Com esses resultados, a dupla Ba-Vi chega na decisão do título com campanha praticamente iguais: 11 jogos, entre as fases de classificação e semifinais, com oito vitórias, um empate e duas derrotas. A diferença está no saldo de gols. O time do técnico Rogério Ceni marcou 28 gols, e sofreu 9, com saldo positivo de 19 gols, e o do técnico Léo Condé marcou 20 e sofreu seis, com saldo positivo de 14 gols.

O melhor saldo de gols dá ao Bahia o direito de fazer o segundo jogo (decisivo) em casa, no domingo, 7 de abril, na Arena Fonte Nova. Já o Vitória, faz o primeiro jogo no domingo, dia 31 de março, no Estádio Manoel Barradas. O saldo de gols não dá outra vantagem para os Tricolores. Se der empate nos dois jogos das finais, o título do Campeonato Baiano será decidido nas cobranças de pênaltis. O Bahia joga pela conquista do seu 52º título, e o Vitória pelo seu 30º título baiano. Os dois clássicos Ba-Vi serão com torcida única, ainda por determinação do Ministério Público, por conta da violência nos confrontos entre organizadas e facções, antes, ou depois dos jogos, nas imediações dos estádios.

O Campeonato Baiano é o segundo estadual mais antigo do país e já teve diferentes fórmulas de disputa, com pontos corridos, quadrangular, triangular etc. Dentro desta variedade de formatos, Bahia e Vitória entraram em campo para decidir o título diversas vezes. Mas as finais oficiais, registradas em regulamento, são apenas 29 na história. O Bahia foi fundado em 1931, e, no mesmo ano, foi campeão estadual. O primeiro Ba-Vi em uma final de Campeonato Baiano, no entanto, só foi disputado em 1947.



## INCIDENTE

## *Jogador do Estudantes tem convulsão em campo e jogo é suspenso*

O duelo entre Estudantes e Boca Juniors neste último domingo (17), pela Copa da Liga Argentina, em La Plata, acabou sendo suspenso depois que o meio-campista Javier Altamirano, de 24 anos, jogador dos donos da casa, caiu no gramado com um quadro convulsivo. O jogador precisou ser retirado pela ambulância e levado para um hospital. Segundo a imprensa argentina, Altamirano começou a ter convulsões sozinho, sem qualquer choque com adversário ou outra possível influência externa.

Enzo Pérez e Ascacibar, que estavam perto, o seguraram e logo chamaram por socorro. Os primeiros a chegarem foram os médicos do Boca Juniors. A ambulância entrou em campo pouco mais de um minuto após a crise convulsiva do atleta. O Estudantes não se manifestou em seus canais oficiais, mas a imprensa argentina diz que, nos alto-falantes do estádio, o clube informou

aos seus torcedores que Altamirano havia recuperado a consciência e passava por atendimento. Os jogadores das duas equipes foram ao vestiário e, poucos minutos depois, retornaram a campo com a decisão de que a partida não seria retomada. O anúncio da suspensão da partida foi recebido com aplausos da torcida em La Plata. O elenco do Estudantes estava visivelmente abalado com o susto.

A partida é válida pela 11ª rodada da Copa da Liga Argentina. As duas equipes estão no Grupo B da competição: o Estudantes tem 18 pontos em 10 rodadas e é o terceiro, e o Boca Juniors é o sexto, com 16 pontos – o líder da chave é o Godoy Cruz. O Estudantes será um dos times argentinos a estarem na Copa Conmebol Libertadores 2024, participando do Pote 2 do sorteio dos grupos do torneio. Enquanto o Boca, vai disputar a Copa Sul-Americana e está no Pote 1.



Chileno Altamirano foi colocado em uma ambulância e socorrido a um hospital da região

## ACUSAÇÃO DESESPERADA

## *Condenado por estupro, Robinho acusa Justiça da Itália de racismo*

Uma entrevista exclusiva com o ex-jogador Robinho, condenado em todas as instâncias a nove anos de prisão por estupro coletivo de uma mulher albanesa em 2013, em uma boate de Milão, foi ao ar neste domingo, no programa Domingo Espetacular, da TV Record.

Durante a entrevista, em sua defesa, Robinho alegou ter sofrido racismo por parte da Justiça da Itália, que, segundo ele, não o julgou de maneira justa única e exclusivamente pelo fato de ele ser um homem preto.

“Com certeza, se o meu julgamento fosse para um italiano branco, seria diferente. Sem dúvidas. Com a quantidade de provas que eu tenho, não seria condenado”, disse Robinho, que alega ter provas suficientes para ser declarado inocente da condenação que lhe foi dada.

O crime aconteceu em 22 de janeiro de 2013, quando o então atacante brasileiro defendia o Milan. Robinho e mais cinco amigos, todos brasileiros, estavam no Sio Caffé, uma boate de Milão, quando estupraram coletivamente a vítima, que tinha 23 anos à época. Apenas Robinho e Ricardo Falco foram condenados. Já Rudney Gomes, Clayton Santos, Fábio Galan e Alessandro da Silva sequer foram julgados.

Como já estava no Brasil quando a condenação em última instância foi decretada, Robinho permanece em liberdade. A Justiça da Itália pediu sua extradição, mas pela constituição, o Brasil não extradita seus cidadãos. Devido a isso, a Justiça italiana pediu que Robinho cumprisse a pena no Brasil. Essa possibilidade existe, mas antes Robinho será julgado novamente, dessa vez no Brasil. O julgamento está marcado para esta quarta-feira (20).

# A FOME É DIÁRIA. O NOSSO TRABALHO TAMBÉM.

70 milhões de brasileiros sofrem com a insegurança alimentar moderada ou grave. (ONU/FAO). Ajude a servir **1,5 milhão** de refeições até dezembro.



**LBV**

• 73 ANOS •



**APOIE ESSA CAUSA**



[pix@lbv.org.br](mailto:pix@lbv.org.br)  
[lbv.org.br](http://lbv.org.br)

Apoio:

**AN**  
A NOTICIA  
ALAGOAS

